

**PROGRAMA VIVA A CIDADE**

**Iniciativas de transformação do espaço urbano associadas a processos de participação cívica**

**Santiago ConVida**

PROJECTO DE EXECUÇÃO\_R2

**MEMÓRIA DESCRITIVA**

**Revisão Fevereiro de 2020**

## **Índice**

I. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	3
1.1 Objectivos .....	3
1.2 Programa .....	4
1.3 Parceiros e população-alvo.....	5
II. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL.....	6
2.1 Bairro e Urbanização de Santiago .....	6
III. DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	7
3.1 Localização.....	7
3.2 Abordagem Participativa.....	7
3.3 Proposta.....	8
3.3.1 Desenho e Materialidade.....	9
3.3.2 Rede Esquemática de Rega.....	10
3.3.3 Revisão ao Projecto de Execução .....	11
IV. CONCLUSÃO.....	13
V. ANEXOS.....	14

## **I. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

### **1.1 Objectivos**

O Promotor do Projecto Santiago ConVida – Florinhas do Vouga – mobiliza nas suas actividades correntes um conjunto de resposta sociais que disponibiliza na Comunidade de Santiago. São os interlocutores neste projecto a Equipa de Intervenção Direta e o Centro Comunitário. São equipas com sede no terreno, que actuam numa lógica de proximidade.

São objetivos deste projeto a melhoria da qualidade de vida da comunidade através da qualificação do espaço público do bairro para promoção de dinamização de actividades. Entende-se a uma reconversão de áreas degradadas e/ou socialmente desfavorecidas em espaços com futuro pontecial. Apesar disso, o promotor aponta a não utilização regular do espaço público por falta de promoção de actividades desportivas, culturais, desportivas ou de lazer, e sugerem que as artes podem favorecer a integração da população ajudando em simultâneo a dignificar o bairro.

*(...) com este projeto pretende-se alargar o investimento (humano e financeiro) de requalificação ao Jardim situado entre a Rua de Espinho e a Rua Nova, sendo uma condição importante para fomentar a unidade do Bairro e o sentimento de pertença dos moradores. Assim acreditamos ser possível fomentar o convívios nos espaços exteriores e levar vida ao bairro! Convidar os moradores a usufruir dos espaços exteriores como espaços de convívio e partilha...promovendo a intergeracionalidade.*

[Ficha de Inscrição – Santiago ConVida]



### **1.3 Parceiros e população-alvo**

Quer pela localização quer pela envolvência directa das Florinhas do Vouga neste projecto, é certo que é sobretudo a população residente da Urbanização de Santiago aquela que mais directamente beneficiará pela proximidade deste micro-projecto de requalificação. Para além de teoricamente se pretender promover a coesão social em áreas urbanas degradadas, acresce a intenção de melhorar de vida dos cidadãos, através de um crescimento sustentável e inclusivo, que só com o apoio das Florinhas do Vouga se poderá almejar. No entanto, há também as pessoas que atravessam as vias de circulação limítrofes que podem beneficiar com a requalificação deste espaço, ou seja, não se pretende circunscrever o espaço aos moradores.

## **II. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL**

### **2.1 Bairro e Urbanização de Santiago**

Lado a lado coexistem o Bairro Social de Santiago e a Urbanização de Santiago, ambos tipologia de Bairros sociais, ou seja, conjuntos urbanos compostos por edifícios destinados a arrendamento no regime de renda apoiada. O Bairro de Santiago define os limites Este e Oeste do Parque de Santiago. A Urbanização de Santiago surge numa faixa a Oeste do Bairro.

*Estes conjuntos habitacionais – Bairro e Urbanização de Santiago, constituem o maior complexo de habitação social implantado no Município, agregando 1.052 fogos, entre habitações propriedade do IHRU, da Autarquia e de particulares. Na área circundante estão implantados empreendimentos habitacionais de grande envergadura, que vieram favorecer a mistura social e a integração urbana deste bairro, assim como aumentaram a densidade urbana de toda a área.*

[Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas]

O Bairro de Santiago cujo proprietário maioritário é o IHRU integra 268 fogos. A Urbanização de Santiago, sita na mesma área territorial, que integra 784 fogos. Trata-se de um conjunto habitacional de grande dimensão disposto em duas bandas paralelas que se interligam por duas parcelas e cuja área interior integra zonas ajardinadas e dois espaços de recreio, campos de jogos nos seus limites.

É sobretudo para a Urbanização de Santiago que a proposta aqui lançada apresenta maiores impactos que se querem positivos, quer em termos de qualificação da malha urbana quer em termos de valorização do espaço urbano.

Fazendo uma abordagem ao enquadramento do plano em vigor (PUCA) e considerando que se trata de intervenções ao nível do espaço público, a área integra-se quase na totalidade em *Zona de Construção*, à exceção de um pequeno ressalto na Rua Nova que se insere em *Estrutura Verde Secundária*, podendo ser localizados espaços de recreio, convívio e encontro e ainda equipamento de uso público ou edificações de apoio, desde que mantenham as características dominantes do espaço (verde).

O ambiente degradado dos espaços públicos é evidente, encontrando-se deteriorado e em mau estado de conservação sobretudo ao nível da forte degradação do pavimento, com prejuízo na mobilidade dos cidadãos. Acresce a degradação do mobiliário urbano e a desqualificação dos túneis de atravessamento.

### **III. DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

#### **3.1 Localização**

Face aos indicadores acima referidos, o interior da Urbanização é pouco utilizada servindo quase exclusivamente para atravessamento e as duas parcelas como local para estacionamento automóvel. É no interior da Urbanização de Santiago, que integra zonas ajardinadas e dois espaços de recreio (campos de jogos), que a proposta deverá ser concretizada, maioritariamente numa zona limite a Norte que permite amarrar este projecto à malha urbana envolvente, e só pontualmente surgem intervenções no interior da Urbanização.

#### **3.2 Abordagem Participativa**

Na sequência do trabalho já desenvolvido pelas Florinhas do Vouga e da apresentação da candidatura do Projecto Santiago ConVida, o ateliermob apresentou, sob a forma de um inquérito (Anexo I – Inquérito), à votação da população 11 novas propostas, parte delas conducentes do trabalho promovido pelo Promotor – Florinhas do Vouga. A intenção era obter-se uma lista que permitisse priorizar intervenções.

Os inquéritos decorreram em dois momentos, um durante a semana de informação e debate sobre as intervenções previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (Semana PEDUCA, 17-23 Março de 2018 – Anexo II – Resultados); outro momento, promovido pelas Florinhas do Vouga, cujos inquéritos foram devolvidos a 9 de Abril de 2018, parte apresentados em mão aos inquiridos, seguindo o modelo do Anexo I, e os restantes em formato on-line. No total, estes dois momentos contemplaram 127 pessoas das quais 44 residentes no Bairro.

O inquérito incluía as seguintes propostas a serem votadas:

- 01** Churrasqueira comunitária
- 02** Zona de merendas
- 03** Bookcrossing
- 04** Campo Polidesportivo (futebol 5 e basket)
- 05** Repavimentação

- 06** Reparação dos bancos
- 07** Estendal comunitário
- 08** Intervenção artística nos túneis
- 09** Re-estruturação dos muros dos caixotes do lixo
- 10** Jardins de hortícolas/ aromáticas/ frutos
- 11** Campo desportivo (futebol de rua)

Após análise dos resultados, pôde concluir-se que têm cabimento neste Programa Viva a Cidade as seguintes intervenções (Ver Anexo II):

- 02 Zona de Merendas** (53 votações)
- 10 Jardins de hortícolas/ aromáticas/ frutos** (43 votações)
- 04 Campo Polidesportivo** (fut5 e basket) (41 votações)
- 01 Churrasqueira comunitária** (41 votações)

Embora a Repavimentação (com 49 votações) e a Reparação de bancos (com 42 votações) tenham tido um número de votos significativo, ambas as intervenções se consideraram fora do âmbito do projecto. O Município tem efectuado um conjunto de investimentos muito relevantes em toda a área do Bairro de Santiago, nomeadamente intervenções que vão coincidir sobre as áreas identificadas, resolvendo grande parte das situações diagnosticadas, como a recuperação de bancos, repavimentação, recolocação do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos.

Dada a dimensão destas duas propostas, concluiu-se ser da competência da Câmara Municipal de Aveiro ou da Junta de Freguesia de Glória e Vera Cruz a sua concretização. Para o caso específico da Reparação de bancos é desejável que o desenvolvimento das actividades siga uma lógica de dinâmica comunitária de construção, a qual deverá incluir uma bolsa de trabalhadores locais.

### **3.3 Proposta**

Dadas as necessidades face às possibilidades de mudança com este Programa Viva a Cidade, a operação total na Urbanização de Santiago será feita de forma faseada e partilhada entre as várias entidades com capacidade para o fazer, seja pela Junta de Freguesia da Glória e Vera Cruz, com dinamização de actividades e a recuperação dos Campos Polidesportivos (colocação de redes e pintura de muros limítrofes já concretizados e adaptação de Campo Desportivo a Futebol de Rua ainda não concretizado), seja pela Câmara Municipal com a repavimentação, ou pelas Florinhas do Vouga pela dinamização de actividades para renovações pontuais (exemplo: plantação nos canteiros, pintura de túneis, recuperação de bancos, etc.).

A amplificação do potencial intergeracional será algo a ambicionar. A inclusão de uma bolsa de trabalhadores, que beneficie

a empregabilidade dos moradores do bairro na requalificação dos espaços exteriores (pintura, recuperação de bancos, jardinagem, etc.), embora não exequível para este projecto em concreto, é algo que com a aprovação da Câmara Municipal de Aveiro deve ser incentivado.

A proposta compreende uma área de aproximadamente 2400 m<sup>2</sup>. O programa centra-se na redefinição de uma **Zona de Merendas e Churrasqueira Comunitária** assim como no **redesenho da Zona de Relvado** e áreas adjacentes.

As várias intenções possibilitam:

- mitigar o estigma de Santiago;
- aumentar o potencial de reivindicação por parte da população para a requalificação do espaço público;
- contribuir para a reestruturação do espaço, a qual pode ter benefícios para a dinamização de actividades;
- incluir mais pessoas, pela diversificação das ofertas;
- ampliar o sentimento de pertença e de interesse no envolvimento.

### **3.3.1** Desenho e Materialidade

O desenho do espaço permite abranger:

1. Churrasqueira;
2. Zona de Merendas pré-existente no sub-bosque envolvente que se pretende qualificar;
3. Zona de Relvado.

A zona destinada à **Churrasqueira** é um dos espaços de atravessamento à Urbanização, no topo Norte, paralelo à Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro. Será um espaço maioritariamente relvado, interrompido por zonas pavimentadas de blocos de betão em cinza escuro que enunciam as zonas de churrasco, intercaladas com árvores a serem plantadas. Sendo aqui a concentração da actividade, dispõem-se assim 3 churrasqueiras, em paralelo, associadas a um conjunto de mesa e bancos corridos de 2,40 metros de comprimento, capacitado com um ponto de água para apoio de lavagens e papelaria, pintados a amarelo.

Também se dispõe de mais dois conjuntos de mesas de formato diferente para possibilitar outros usos, no alinhamento das caldeiras das árvores existentes. Estas mesas são colocadas entre a zona de Churrasqueira e a Zona de Relvado criando uma correlação entre as duas. Esta intenção é formalizada através da repavimentação desta área com blocos de betão com as mesmas dimensões que os existentes mas com cor contrastante em cinza escuro. Recorrendo a um jogo de cores e desenho irregular que se vai dissipando no pavimento, quebra-se a uniformidade do pavimento existente e assume-se com clareza a intervenção. Nas zonas pavimentadas que interrompem o relvado da churrasqueira e dão passagem para a nova escadaria são aplicados dentro desta lógica os mesmos blocos de betão à cor cinza escuro.

Todo o mobiliário urbano em betão, tanto o proposto como o a reabilitar, será pintado à cor amarela, tendo sido considerada uma acção coerente com os fundamentos da proposta que estes elementos se realçam perante a sua envolvente.

A delimitação deste espaço (churrasqueira) permite que da Rua Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, a uma cota cerca de 3 metros abaixo, se anteveja uma mudança naquele lugar, fazendo questionar e servindo de convite à aproximação das pessoas que passam nessa via. É acautelado um alinhamento arbustivo por forma a encerrar o espaço sem o ocultar visualmente. Entre este novo espaço e a zona de merendas existente, é proposta uma nova escadaria, de maior dimensão, moldada ao terreno existente, possibilitando um acesso mais convidativo.

A **Zona de Merendas** já existente, marcada pela sua densa vegetação, será mantida com o mesmo mobiliário urbano que se encontra em bom estado, prevendo apenas a sua limpeza, pintura à cor amarela e estabilização ao terreno pela sua regularização, caso necessário.

A proposta da redefinição da **Zona de Relvado**, do espaço sobrance entre a churrasqueira e o campo de jogos, foi alvo de discussão participada, no sentido de definir a melhor solução para um espaço lúdico e atrativo. Pretende-se qualificar a actual parcela de relvado aumentando-a, levando os seus limites quase até ao muro do campo. Uma ligação com 1,40m de largura que faz a totalidade do tardoz do campo conecta ambas as extremidades da zona pavimentada e delimita a nova Zona de Relvado. É delimitada por dois muros que constituem bancos previstos num único material, betão, que acompanham o declive que se vai moldando ao longo da sua extensão.

Mantém-se a vegetação existente, no entanto prevê-se a plantação de uma árvore que se quer pontual ao espaço e que permita o sombreamento desejável. Como espaço permeável pretende fazer parte integrante da vida urbana da cidade. Inclusive, formalizando-se como um ponto de estadia e encontro tangente com o exterior de uma Urbanização que se quer inclusiva, priorizando o uso de população mais jovem. Esta será uma intervenção que compete aos serviços adequados da CMA, uma posterior avaliação e concretização.

Prevê-se uma repavimentação em toda a extensão de área a ser intervencionada, com material idêntico à envolvente, blocos de betão. A vegetação existente, a iluminação e as circulações pedonais serão preservadas e/ou reforçadas, sempre que possível.

### **3.3.3** Revisão ao Projecto de Execução

#### **Revisão 1 / Julho 2019:**

Após entrega do Projeto de Execução de Santiago Convida e revisão do mesmo com as entidades competentes, foram consideradas as seguintes alterações apresentadas:

- Exclusão de marcação da superfície de jogo do Campo de Futebol de cinco e Basquetebol, sendo que ficou da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro e da Junta de Freguesia a sua eventual realização;
- Proposta de uma ligação/passagem a tardo do campo de jogos de forma a limitar a Zona Relvada e criar mais permeabilidade e atravessamento entre as extremidades da zona pavimentada;
- Alteração do pavimento na zona de intervenção de forma a demarcar a mesma e possibilitar ao longo do bairro de Santiago a reutilização dos blocos de betão existentes em zonas que necessitam requalificação e recolocação destes mesmos blocos;
- Alteração do acabamento do mobiliário urbano em betão e corrimão metálico para uma pintura à cor amarela;
- Redefinição da área de intervenção e conseqüentemente, exclusão da reparação dos Canteiros para Plantação de Aromáticas por se encontrarem fora da mesma.

#### **Revisão 2 / Fevereiro de 2020:**

Consideram-se as seguintes alterações face à Revisão do Projeto de Execução entregue a Julho de 2019:

- Autonomização, em relação à Planta Geral, da Planta de Plantação de Material Vegetal e Plano de Rede Esquemática de Rega;
- Ampliação da área relvada (prado sequeiro) a toda a superfície não pavimentada projectada;
- Asseguram-se as pendentes mínimas necessárias dos bancos de betão da zona de relvado.

#### **IV. CONCLUSÃO**

A intervenção situa-se numa zona de jardim que faz remate com o bairro. É por isso importante que seja capaz de, simultaneamente, situar-se na relação entre interior e exterior de forma a permitir ser visto como espaço de permeabilização. A programação definida está ancorada na ideia de promoção de ocupações colectivas do espaço tentando dar resposta a um dos objectivos: a criação de redes de convivência e/ou vizinhança entre moradores, quer do Bairro quer da Urbanização de Santiago.

Assim, foram definidas duas áreas a intervir: uma Zona de Churrasqueira onde se localizam três churrasqueiras colectivas e uma segunda zona definida por uma modelação de Relvado, no interior do primeiro quarteirão do bairro.

Este estender para dentro do bairro visa responder a uma das preocupações apresentadas pelas proponentes, a saber: convocar moradores e não moradores a olhar para o espaço do bairro como fazendo parte da escala alargada da cidade de Aveiro, esbatendo assim fronteiras artificiais e estigmatizantes para todos aqueles que o habitam.

Se, no caso do projecto da Rua Verde (Rua Almirante Cândido dos Reis), a comunidade envolvida parece ter um carácter mais efémero que surge, precisamente, da existência do projecto proposto, no caso do Santiago ConVida estamos perante o oposto. Existe, à partida, uma comunidade e uma associação que desenvolve múltiplos projectos junto dela. O que se propõe é, portanto, o reforço dos seus laços através de uma programação do espaço. Mais ainda, de uma requalificação de espaços que aparentam estar abandonados e/ou vazios, dando-lhes significado.

É também a existência de uma associação com fortes ligações no território que nos permite, à partida, falar de um processo participado. A nós, enquanto equipa projectista, cabe-nos a capacidade de traduzir espacialmente esse processo.

## **V. ANEXOS**

Anexo 1 – Base de Inquéritos

Anexo 2 – Resumo do Resultado dos Inquéritos

**p·e·d·u·c·a**



## **VIVA A CIDADE PROJECTO SANTIAGO CONVIDA**

### INQUÉRITO

• **É morador no Bairro de Santiago?**

- Sim  
 Não

Se sim, Rua e Bloco: \_\_\_\_\_

• **Indique 3 das propostas que considera mais necessárias e urgentes (ver o verso da página)**

01. Churrasqueira Comunitária  
 02. Zona de Merendas  
 03. Bookcrossing  
 04. Campo Polidesportivo (adaptação para futebol 5 e basketball)  
 05. Repavimentação  
 06. Reparação de bancos  
 07. Estendal Comunitário  
 08. Intervenção Artística nos túneis  
 09. Reestruturação dos muros dos caixotes de lixo  
 10. Jardins de hortícolas/aromáticas/frutos  
 11. Campo Desportivo (Futebol de rua)

Observações e outras propostas que não estejam na lista

---

---

**Locais a entregar este inquérito:**

- Sede da Equipa de Intervenção Directa – IPSS Florinhas do Vouga – Rua de Espinho, nº31, Bairro de Santiago
- Meninarte Atelier Juvenil – IPSS Florinhas do Vouga – Rua de Espinho, nº71 e 73, Bairro de Santiago
- Envio por e-mail para [info@ateliermob.com](mailto:info@ateliermob.com)

**RESUMO**

1º	<b>02 Zona de merendas</b>	53
2º	05 Repavimentação	49
3º	<b>10 Jardins de hortícolas/ aromáticas/ frutos</b>	43
4º	06 Reparação de bancos	42
5º	<b>04 Campo polidesportivo (fut5 e basket)</b>	41
6º	<b>01 Churrasqueira comunitária</b>	41

Inclui-se na Zona de merendas a Churrasqueira comunitária.

Repavimentação a cargo da Câmara Municipal de Aveiro + Junta de Freguesia da Glória e Vera Cruz.

Jardins de aromáticas a manter pelos moradores e associações locais.

Reparação de bancos, segundo lógica de dinâmica comunitária de construção, incluindo bolsa de moradores, a validar pela CMA

Marcações de jogo em campo pré-existente.

Em conjunto com a Zona de merendas.

**Avançam-se assim com as seguintes propostas:**

02  
Zona de merendas

10  
Jardins de hortícolas/ aromáticas/ frutos

04  
Campo polidesportivo (fut5 e basket)

01  
Churrasqueira comunitária